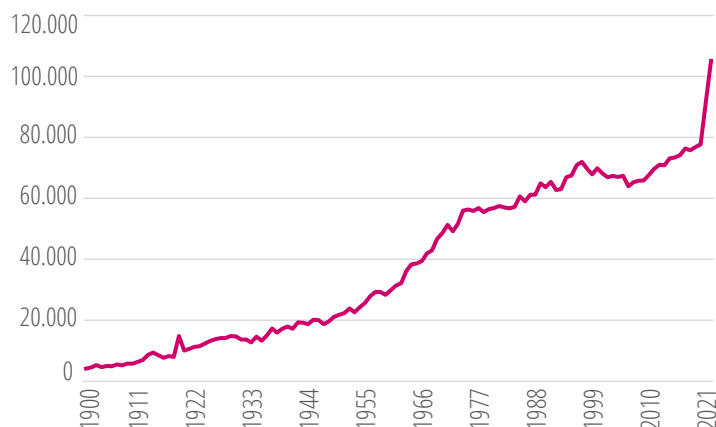


Município de São Paulo

# Evolução dos eventos vitais na capital desde 1900

## Evolução dos óbitos gerais

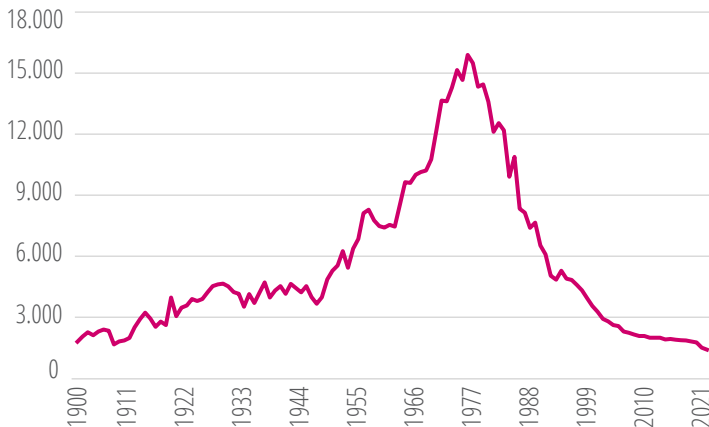
Município de São Paulo, 1900-2021



A evolução dos óbitos ao longo do século XX está associada a transformações profundas no padrão de saúde e enfermidade. O início desse século caracterizou-se pela elevada incidência de doenças infecciosas e parasitárias e pelas epidemias, como a da gripe espanhola em 1918, que fez o número de óbitos no município de São Paulo quase dobrar. A partir de 1950, esse número passou a acompanhar o crescimento e o paulatino envelhecimento da população. Após 2020, a ocorrência da epidemia de Covid-19 impôs novo pico.

## Evolução dos óbitos infantis

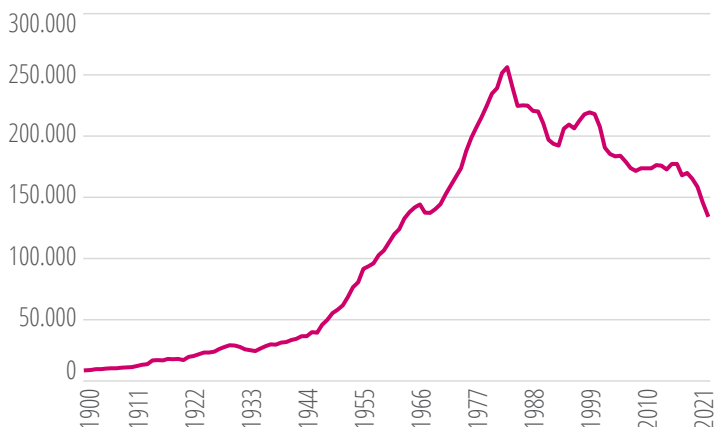
Município de São Paulo, 1900-2021



No início do século passado, a cada mil crianças nascidas vivas na capital, 207 morriam antes de completar um ano de idade. Ao longo do período, a taxa de mortalidade infantil diminuiu, alcançando 16 óbitos infantis por mil, em 2000, e 10 em 2021. O número de óbitos infantis, que correspondia a 1.796 em 1900, aumentou até 1975, quando atingiu o pico com 15.889 mortes. A partir desse ano, observa-se tendência contínua e intensa de queda, registrando em 2021 o menor volume da série considerada, com 1.412 eventos.

## Evolução dos nascidos vivos

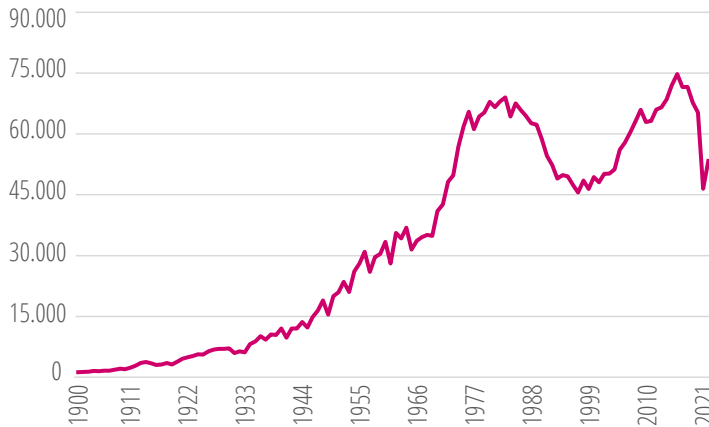
Município de São Paulo, 1900-2021



As estatísticas do município de São Paulo apontavam 8.682 crianças nascidas em 1900. Seria possível imaginar, naquela época, que um século mais tarde seriam 207.462 nascimentos? O registro contínuo dos eventos vitais indica aumento lento e gradativo nos primeiros 50 anos do século XX, quando então passou a crescer de modo acelerado e atingiu o maior volume da série em 1982, com 256.303 nascimentos. Após esse ano, a tendência é de queda com algumas oscilações e, em 2021, alcançou o patamar de 135.549 nascimentos.

## Evolução dos casamentos

Município de São Paulo, 1900-2021



O município de São Paulo apresentou variações na tendência secular dos casamentos legais. Esse evento, acompanhando o incremento populacional da capital, registrou movimento ascendente desde o início do século XX, atingindo o ápice entre 1975 e 1985. Em 1986, iniciou decréscimo que se estendeu até 1996, quando então retomou o crescimento, mas voltou a diminuir a partir de 2015. O casamento é uma variável demográfica sensível a crises econômicas, aspectos socioculturais e também sofreu os impactos da pandemia.

Fonte: Fundação Seade. Sistema de Estatísticas do Registro Civil.